

131 -USO DE ALLOXYDIN-SODIUM, APLICADO ISOLADO OU EM MISTURA COM LATIFOLIADICIDAS, EM AMENDOIM(*Arachis hypogaea*). L.S.P. CRUZ *, J.C.V. N.A. PEREIRA *e A.L.M. MARTINS *: *Instituto Agronômico, C. Postal 28, 13.100, Campinas, SP.

No ano agrícola de 1984/85 foram conduzidos dois experimentos de campo em área de Latossolo Roxo da Estação Experimental de Ribeirão Preto, do Instituto Agronômico, com a finalidade de se conhecer o controle de gramíneas por alloxydin-sodium e o controle de gramíneas e dicotiledôneas com misturas daquele herbicida com bentazon, lectofen e PPG 1013 (5-(2-cloro-4-trifluorometil fenoxi)-2-nitroacetogenone oxime-O-ácido acético, metil ester). O amendoim (*Arachis hypogaea* 'Tatu') foi semeado em 29.10.84, nos dois experimentos. No Exp. 1 os tratamentos foram os seguintes: alloxydin-sodium¹ a 0,750 e 0,937 kg/ha; alloxydin-sodium + óleo mineral² a 0,750 kg/ha + 1,140 l/ha e 0,937 l/ha e 0,937 kg/ha + 1,140 l/ha; alloxydin-sodium + bentazon³ a 0,750 + 0,720 kg/ha; alloxydin-sodium + lactofen a 0,750 + 0,144 kg/ha e 0,750 + 0,180 kg/ha; alloxydin-sodium + PPG 1013⁵ a 0,750 + 0,020 kg/ha e 0,750 + 0,025 kg/ha; bentazon a 0,720 kg/ha;

98

lactofen a 0,144 kg/ha; PPG 1013 a 0,020 kg/ha; e, ainda, sethoxydim⁶ + óleo mineral⁷ a 0,368 kg/ha + 2,000 l/ha; além das testemunhas, com e sem capina. No Exp. 2 comparou-se: alloxyn-sodium a 0,750 e 0,937 kg/ha, com e sem óleo mineral a 1,140 l/ha; alloxyn-sodium + bentazon + óleo mineral a 0,750 + 0,720 kg/ha + 1,140 l/ha; alloxyn-sodium + lactofen a 0,937 + 0,144 kg/ha; alloxyn-sodium + PPG 1013 a 0,937 + 0,020 kg/ha; e, ainda, fluazifop-butil⁸ + surfactante⁹ além de duas testemunhas. Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso, com três repetições, e parcelas de 12,00m² (2,40 x 5,00m) com quatro fileiras de amendoim. A aplicação dos herbicidas foi feita em 19.11.84, quando o amendoim tinha oito a dez folhas definitivas as gramíneas daninhas com quatro a seis perfilhos e as plantas daninhas de folhas largas com duas a quatro folhas. Foi usado um pulverizador costal, munido de barra com bicos planos da série 80.04, trabalhando com pressão constante (CO₂) de 2,5 kg/cm², o que proporcionou um gasto de calda correspondente a 400 litros/ha. As condições de solo e clima nas aplicações foram consideradas boas de acordo com as especificações dos herbicidas testados. Foram realizadas avaliações de controle das plantas daninhas por espécie aos 0 e 40 dias da aplicação (DAA) e de controle do mato aos 0, 10, 20 e 40 DAA. Foram estudados ainda os seguintes parâmetros: sintomas de intoxicação aos 10, 20 e 40 DAA e produção do amendoim em casca. As plantas daninhas mais importantes dos experimentos foram: guanxuma (*Sida rhombifolia*), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*), cipó (*Ipomoea* sp), poaia-branca (*Richardia brasiliensis*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*). No Exp. 1, aos 40 DAA, os melhores controles das plantas daninhas foram obtidos com alloxyn-sodium + óleo mineral a 0,937 kg/ha + 1,140 l/ha, e as misturas de alloxyn-sodium com lactofen e com PPG 1012, todos com controle "suficiente na prática" (Escala EWRS). No Exp. 2, também aos 40 DAA, destacaram-se alloxyn-sodium + lactofen e alloxyn-sodium + PPG 1013. Todos os tratamentos com lactofen e PPG 1013 foram fitotóxicos ao amendoim mas não prejudicaram as produções, assim como também não prejudicaram as produções, os demais tratamentos dos dois experimentos.

¹Grasmat, ²Ilharol, ³Basagran, ⁴Cobra, ⁵Herb. experimental, ⁶Poast, ⁷Assist, ⁸Fusilabe, ⁹Fixade.